

1ª PARTE – CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

A solidão amiga

Rubem Alves (Correio Popular, 30/06/2002)

A noite chegou, o trabalho acabou, é hora de voltar para casa. Lar, doce lar? Mas a casa está escura, a televisão apagada e tudo é silêncio. Ninguém para abrir a porta, ninguém à espera. Você está só. Vem a tristeza da solidão... O que mais você deseja é não estar em solidão...

Mas deixa que eu lhe diga: sua tristeza não vem da solidão. Vem das fantasias que surgem na solidão. Lembro-me de um jovem que amava a solidão: ficar sozinho, ler, ouvir, música... Assim, aos sábados, ele se preparava para uma noite de solidão feliz. Mas bastava que ele se assentasse para que as fantasias surgissem. Cenas. De um lado, amigos em festas felizes, em meio ao falatório, os risos, a cervejinha. Aí a cena se alterava: ele, sozinho naquela sala. Com certeza ninguém estava se lembrando dele. Naquela festa feliz, quem se lembraria dele? E aí a tristeza entrava e ele não mais podia curtir a sua amiga solidão. O remédio era sair, encontrar-se com a turma para encontrar a alegria da festa. Vestia-se, saía, ia para a festa... Mas na festa ele percebia que festas reais não são iguais às festas imaginadas. Era um desencontro, uma impossibilidade de compartilhar as coisas da sua solidão... A noite estava perdida.

Faço-lhe uma sugestão: leia o livro A chama de uma vela, de Bachelard. É um dos livros mais solitários e mais bonitos que jamais li. A chama de uma vela, por oposição às luzes das lâmpadas elétricas, é sempre solitária. A chama de uma vela cria, ao seu redor, um círculo de claridade mansa que se perde nas sombras. Bachelard medita diante da chama solitária de uma vela. Ao seu redor, as sombras e o silêncio. Nenhum falatório bobo ou riso fácil para perturbar a verdade da sua alma. Lendo o livro solitário de Bachelard eu encontrei comunhão. Sempre encontro comunhão quando o leio. As grandes comunhões não acontecem em meio aos risos da festa. Elas acontecem, paradoxalmente, na ausência do outro. Quem ama sabe disso. É precisamente na ausência que a proximidade é maior. Bachelard, ausente: eu o abracei agradecido por ele assim me entender tão bem. Como ele observa, “parece que há em nós cantos sombrios que toleram apenas uma luz bruxuleante. Um coração sensível gosta de valores frágeis”. A vela solitária de Bachelard iluminou meus cantos sombrios, fez-me ver os objetos que se escondem quando há mais gente na cena. E ele faz uma pergunta que julgo fundamental e que proponho a você, como motivo de meditação: “Como se comporta a Sua Solidão?” Minha solidão? Há uma solidão que é minha, diferente das solidões dos outros? A solidão se comporta? Se a minha solidão se comporta, ela não é apenas uma realidade bruta e morta. Ela tem vida.

Entre as muitas coisas profundas que Sartre disse, essa é a que mais amo: “Não importa o que fizeram com você. O que importa é o que você faz com aquilo que fizeram com você.” Pare. Leia de novo. E pense. Você lamenta essa maldade que a vida está fazendo com você, a solidão. Se Sartre está certo, essa maldade pode ser o lugar onde você vai plantar o seu jardim.

Como é que a sua solidão se comporta? Ou, talvez, dando um giro na pergunta: Como você se comporta com a sua solidão? O que é que você está fazendo com a sua solidão? Quando você a lamenta, você está dizendo que gostaria de se livrar dela, que ela é um sofrimento, uma doença, uma inimiga... Aprenda isso: as coisas são os nomes que lhe damos. Se chamo minha solidão de inimiga, ela será minha inimiga. Mas será possível chamá-la de amiga? Drummond acha que sim:

“Por muito tempo achei que a ausência é falta.

E lastimava, ignorante, a falta.

Hoje não a lastimo.

Não há falta na ausência. A ausência é um estar em mim.

E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços,

que rio e danço e invento exclamações alegres,

porque a ausência, essa ausência assimilada,

ninguém a rouba mais de mim!”

Nietzsche também tinha a solidão como sua companheira. Sozinho, doente, tinha enxaquecas terríveis que duravam três dias e o deixavam cego. Ele tirava suas alegrias de longas caminhadas pelas montanhas, da música e de uns poucos livros que ele amava. Eis aí três companheiras maravilhosas! Vejo, frequentemente, pessoas que caminham por razões da saúde. Incapazes de caminhar sozinhas, vão aos pares, aos bandos. E vão falando, falando, sem ver o mundo maravilhoso que as cerca. Falam porque não suportariam caminhar sozinhas. E, por isso mesmo, perdem a maior alegria das caminhadas, que é a alegria de estar em comunhão com a natureza. Elas não vêem as árvores, nem as flores, nem as nuvens e nem sentem o vento. Que troca infeliz! Trocam as vozes do silêncio pelo falatório vulgar. Se estivessem a sós com a natureza, em silêncio, sua solidão tornaria possível que elas ouvissem o que a natureza tem a dizer. O estar juntos não quer dizer comunhão. O estar juntos, frequentemente, é uma forma terrível de solidão, um artifício para evitar o contato conosco mesmos. Sartre chegou ao ponto de dizer que “o inferno é o outro.” Sobre isso, quem sabe, conversaremos outro dia... Mas, voltando a Nietzsche, eis o que ele escreveu sobre a sua solidão:

“Ó solidão! Solidão, meu lar!... Tua voz – ela me fala com ternura e felicidade! Não discutimos, não queixamos e muitas vezes caminhamos juntos através de portas abertas. Pois onde quer que estás, ali as coisas são abertas e luminosas. E até mesmo as horas caminham com pés saltitantes.

Ali as palavras e os tempos poemas de todo o ser se abrem diante de mim. Ali todo ser deseja transformar-se em palavra, e toda mudança pede para aprender de mim a falar.”

E o Vinícius? Você se lembra do seu poema O operário em construção? Vivia o operário em meio a muita gente, trabalhando, falando. E enquanto ele trabalhava e falava ele nada via, nada compreendia. Mas aconteceu que, “certo dia, à mesa, ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção ao constatar assombrado que tudo naquela casa – garrafa, prato, facão – era ele que os fazia, ele, um humilde operário, um operário em construção (...) Ah! Homens de pensamento, não sabereis nunca o quando aquele humilde operário soube naquele momento! Naquela casa vazia que ele mesmo levantara, um mundo novo nascia de que nem sequer suspeitava. O operário emocionado olhou sua própria mão, sua rude mão de operário, e olhando bem para ela teve um segundo a impressão de que não havia no mundo coisa que fosse mais bela. Foi dentro da compreensão desse instante solitário que, tal sua construção, cresceu também o operário. (...) E o operário adquiriu uma nova dimensão: a dimensão da poesia.”

Rainer Maria Rilke, um dos poetas mais solitários e densos que conheço, disse o seguinte: “As obras de arte são de uma solidão infinita.” É na solidão que elas são geradas. Foi na casa vazia, num momento solitário, que o operário viu o mundo pela primeira vez e se transformou em poeta.

E me lembro também de Cecília Meireles, tão lindamente descrita por Drummond:

“...Não me parecia criatura inquestionavelmente real; e por mais que aferisse os traços positivos de sua presença entre nós, marcada por gestos de cortesia e sociabilidade, restava-me a impressão de que ela não estava onde nós a víamos... Distância, exílio e viagem transpareciam no seu sorriso benevolente? Por onde erraria a verdadeira Cecília...”

Sim, lá estava ela delicadamente entre os outros, participando de um jogo de relações gregárias que a delicadeza a obrigava a jogar. Mas a verdadeira Cecília estava longe, muito longe, num lugar onde ela estava irremediavelmente sozinha.

O primeiro filósofo que li, o dinamarquês Soeren Kiekeggard, um solitário que me faz companhia até hoje, observou que o início da infelicidade humana se encontra na comparação. Experimentei isso em minha própria carne. Foi quando eu, menino caipira de uma cidadezinha do interior de Minas, me mudei para o Rio de Janeiro, que conheci a infelicidade. Comparei-me com eles: cariocas, espertos, bem falantes, ricos. Eu diferente, sotaque ridículo, gaguejando de vergonha, pobre: entre eles eu não passava de um patinho feio que os outros se compraziam em bicar. Nunca fui convidado a ir à casa de qualquer um deles. Nunca convidei nenhum deles a ir à minha casa. Eu não me atreveria. Conheci, então, a solidão. A solidão de ser diferente. E sofri muito. E nem sequer me atrevi a compartilhar com meus pais esse meu sofrimento. Seria inútil. Eles não compreenderiam. E mesmo que compreendessem, eles nada podiam fazer. Assim, tive de sofrer a minha solidão duas vezes sozinho. Mas foi nela que se formou aquele que sou hoje. As caminhadas pelo deserto me fizeram forte. Aprendi a cuidar de mim mesmo. E aprendi a buscar as coisas que, para mim, solitário, faziam sentido. Como, por exemplo, a música clássica, a beleza que torna alegre a minha solidão...

A sua infelicidade com a solidão: não se deriva ela, em parte, das comparações? Você compara a cena de você, só, na casa vazia, com a cena (fantasiada) dos outros, em celebrações cheias de risos... Essa comparação é destrutiva porque nasce da inveja. Sofra a dor real da solidão porque a solidão dói. Dói uma dor da qual pode nascer a beleza. Mas não sofra a dor da comparação. Ela não é verdadeira.

Mas essa conversa não acabou: vou falar depois sobre os companheiros que fazem minha solidão feliz.

01. Quanto à leitura do texto em geral, observe o que se segue:

- I– O autor parte de um fato real, sobre o qual lança uma série de especulações de natureza fenomenológico-existencial;
- II– Ao descrever a solidão – motivo central do texto – o autor usa intertextualidade, símile, metáfora e mais uma série de figuras de construção e pensamento;
- III– O autor apresenta a solidão como o elemento preponderante de obstrução das relações gregárias.

Marque a opção correta:

- a) Todas são verdadeiras
- b) I e III são verdadeiras; II é falsa
- c) I e II são verdadeiras; III é falsa
- d) II e III são verdadeiras; I é falsa

02. Acerca dos elementos da construção do texto, marque com V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmações.

- () O 1º parágrafo encerra, simultaneamente, uma afirmação e uma negação – aliás, marca fundamental da elaboração da crônica.
- () O 2º parágrafo apresenta uma digressão que representa a dualidade humana.
- () A expressão “Faço-lhe uma sugestão...” (3º parágrafo) introduz elementos contrastantes aos parágrafos anteriores.
- () O autor fala sobre a solidão e apresenta uma neutralidade e ponto de vista limitado.

Marque a opção correta:

- a) V – V – F – F
- b) V – F – V – F
- c) F – V – V – V
- d) F – F – F – V

03. Quanto aos elementos do texto:

- 1. “Quem ama sabe disso” é uma anáfora, que se refere a elemento(s) já citado(s).
- 2. A expressão: “As caminhadas pelo deserto me fizeram forte.” é uma ressalva de caráter denotativo que acentua a natureza singular do discurso.
- 3. A expressão: “E o operário adquiriu uma nova dimensão: a dimensão da poesia.” prenuncia traços do mundo exterior dessa personagem.

Marque a opção correta:

- a) 1 e 2 estão corretas e 3 incorreta
- b) 1 e 3 estão corretas e 2 incorreta
- c) 2 e 3 estão corretas e 1 incorreta
- d) 2 e 3 estão incorretas e 1 correta

04. Aponte o parágrafo em que a norma culta é invadida por marcas de oralidade:

- a) 4º
- b) 5º
- c) 6º
- d) 8º

05. Na passagem “... que ela é um sofrimento, uma doença, uma inimiga...” há:

URCA/CEV

Concurso Público – Aplicação: 16/08/2009

CARGO: GUARDA MUNICIPAL

- a) Metáfora, pois há uso de similaridade
b) Prosopopéia, pois atribui características não apropriadas
c) Metonímia, pois representa contigüidade
d) Gradação, pois intensifica a ação
- 06 O texto em estudo, não obstante constitua uma narrativa, é enquadrado na tipologia crônica, e não conto, pois, não apresenta:**
- a) Tempo
b) Fluxo da Consciência
c) Espaço
d) Conflito
- 07. O título “A solidão amiga” confere ao texto uma idéia:**
- a) Crítica
b) Seletiva
c) Agregadora
d) Opositiva
- 08. Observe: Rubem Alves fala, no texto, sobre a solidão com muita _____ e grande _____ vocabular.**
A alternativa que completa corretamente o trecho, acima, é:
- a) espontaneidade, exuberância
b) espontaneidade, exuberância
c) espontaneidade, exuberância
d) espontaneidade, exuberância
- 09. “Lar, doce lar?” A _____ de chegar em casa provoca _____ nas pessoas, tornando-as _____ quanto aos sentimentos que a solidão pode despertar.**
A informação, acima, fica correta, em:
- a) expectativa, tensão, exitantes
b) expectativa, tenção, hesitante
c) expectativa, tensão, hesitante
d) expectativa, tenção, exitante
- 10. Observe o fragmento: “A noite chegou, o trabalho acabou, é hora de voltar para casa.”**
Assinale a alternativa em que o uso da vírgula exerce a mesma função.
- a) A chama da vela, por oposição às luzes das lâmpadas elétricas, é sempre solitária.
b) Assim, aos sábados, ele se preparava para uma noite de solidão feliz.
c) Sozinho, doente, tinha enxaquecas terríveis.
d) Vestia-se, saía, ia para a festa.

RACIOCÍNIO LÓGICO

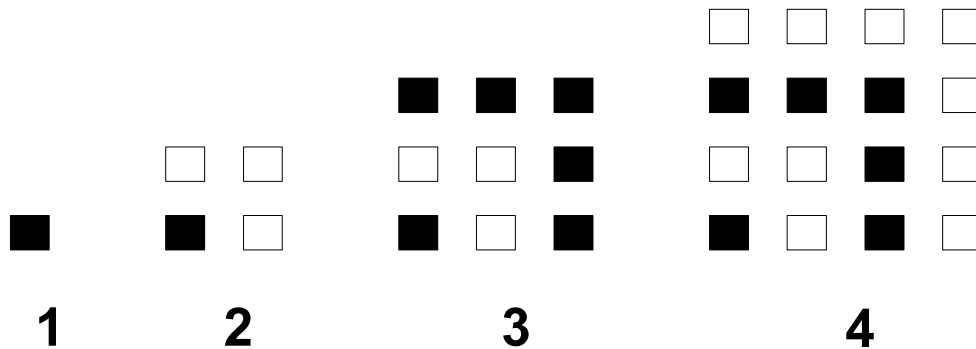
11. AZUL está para BRANCO, assim como PRETO está para AMARELO. Logo, BEGE está para:

- a) Marrom
- b) Lilás
- c) Verde
- d) Cinza

12. Numa cidade existem dois barbeiros, o Barbeiro A e o Barbeiro B. Sabe-se que o Barbeiro A barbeia todos os habitantes que não se barbeiam. Quanto ao Barbeiro B, ele nunca barbeia nenhum habitante que se barbeie. Com base nessas informações é CORRETO afirmar que:

- a) O Barbeiro B se barbeia.
- b) O Barbeiro A não se barbeia.
- c) O Barbeiro A se barbeia.
- d) O Barbeiro B barbeia o Barbeiro A.

13. A seqüência de quadradinhos abaixo segue uma lei de formação. Com base nessa lei, o número de quadradinhos pintados no sexto termo é:



- a) 14
- b) 15
- c) 16
- d) 17

14. Vovó foi fazer um bolo mas descobriu que a farinha havia desaparecido. João, André e Carlos eram os suspeitos. Vovó então perguntou qual deles havia pegado a farinha. João disse: *foi André quem pegou!*. Sabendo que apenas um dos três havia pego a farinha, e era o único dos três que dizia a verdade, pode-se concluir que:

- a) João mentiu e foi ele quem pegou a farinha.
- b) Foi André quem pegou a farinha.
- c) Foram André e Carlos os responsáveis pelo desaparecimento da farinha.
- d) Foi Carlos quem pegou a farinha.

15. No Campeonato Cearense de Futebol as equipes enfrentam-se entre si, num total de cinco rodadas. Se uma equipe vencer todas as partidas, é automaticamente declarada campeã. Caso contrário, as duas equipes com maior número de vitórias disputam uma final para decidir a campeã. A tabela abaixo mostra a posição de cada equipe após a realização de três rodadas:

Times	Vitórias	Derrotas
-------	----------	----------

Concurso Público do Município de Juazeiro do Norte - CE

Ceará	1	2
Fortaleza	0	3
Icasa	2	1
Guarani	2	1
Ferrovário	3	0
Maranguape	1	2

Pelas regras do campeonato e pela tabela acima pode-se afirmar que:

- a) o Ferrovário será o campeão.
- b) a final do campeonato será entre Icasa e Guarani ou entre Guarani e Ferrovário.
- c) o Ferrovário é o único time que pode ser campeão sem ter que jogar a partida final.
- d) o Ceará não pode ser mais campeão.

16. Considere as duas frases abaixo:

*Se chove, então a rua fica molhada.
Se a rua está molhada, então choveu.*

Com base nessas frases é INCORRETO afirmar:

- a) A negativa da primeira frase é: Se a rua não está molhada, então não choveu.
- b) A segunda frase é sempre verdadeira.
- c) As duas frases não têm o mesmo significado.
- d) A primeira frase sempre é verdadeira.

INFORMÁTICA

17. Considerando o Sistema Operacional Windows XP e que você está com um arquivo aberto em um aplicativo qualquer e deseja imprimir esse arquivo, porém não existe nenhuma opção de impressão visível nos menus ou botões da barra de ferramentas. Qual combinação de teclas seria a correta para tentar imprimir o referido arquivo?

- a) Shift + P
- b) Ctrl + P
- c) Shift + R
- d) Ctrl + I

18. Admita que você usa o Word 2003 para criar documentos em casa e no trabalho. Um documento que você criou no computador da sua casa, ao ser aberto no computador do seu trabalho é apresentado com fontes diferentes.

- a) Porque a impressora do seu trabalho é diferente da impressora da sua casa.
- b) Porque o monitor do seu trabalho é diferente do monitor da sua casa.
- c) Porque a fonte que você usou em casa não está instalada no seu trabalho.
- d) Porque a versão do Windows é diferente.

19. São exemplos de navegadores (browser) para internet.

- a) Chrome, Safári e Firefox
- b) Opera, Firefox e Windows Explorer
- c) Windows Explorer, Firefox e Epiphany
- d) Andróid, Epiphany e Firefox

20. Analise as alternativas abaixo e marque a única verdadeira.

- a) No contexto do serviço de correio eletrônico, anexar um arquivo significa inserir automaticamente a sua assinatura digital nos e-mails.
- b) Desabilitar a abertura automática de janelas “Pop-Up” em um navegador (browser) é um dos recursos que contribui para a segurança no uso de serviços de navegação de páginas web.
- c) Download é a operação para copiar um arquivo de um computador local para um computador da internet.
- d) Filtros de e-mails são recursos usados para selecionar o formato de um e-mail a ser enviado.

21. Quanto ao aspecto de segurança da informação, analise as alternativas abaixo e marque a única verdadeira.

- a) O recurso de “Firewall” que o Windows XP oferece pode ser utilizado para barrar ataques de “Hoax”(boatos maliciosos na internet).
- b) Certificado Digital é um documento emitido por um cartório atestando a veracidade da sua identidade.
- c) Spam é o termo usado para referir-se a programas espíões que se instalam em computadores conectados à internet.
- d) Desabilitar a recepção de e-mails no formato HTML melhora a segurança na recepção de e-mails.

22. É um elemento de segurança que controla todas as comunicações que passam de uma rede para outra e, em função do que seja, permite ou nega a continuidade da transmissão. Também examina se a comunicação está entrando ou saindo e, dependendo da sua direção, pode permiti-la ou não. Trata-se de:

- a) Switch
- b) Gateway
- c) Firewall
- d) Roteador

2ª PARTE – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

23. Qual das opções está de acordo com o inciso I, do artigo 16, da Lei nº 8.069/1990 –“Estatuto da Criança e do Adolescente”:

- a) Participar da vida política com opiniões na forma da lei.
- b) Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- c) Crença, culto religioso e liberdade de expressão.
- d) Buscar refúgio, auxílio, orientação e abrigo.

24. Consta na redação do artigo 18, da Lei nº 8.069/1990 – “Estatuto da Criança e do Adolescente” , que:

- a) Todo cidadão no gozo de seus direitos, pode velar pela dignidade da criança e do adolescente.
- b) É dever da União, velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento constrangedor.
- c) Todos que desejarem velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, devem filiar-se a entidades destinadas a estes fins, citadas no Art.90 e na forma da Lei.
- d) É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

25. É correto afirmar que de acordo com a constituição da República Federativa do Brasil – 1988:

- a) Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização ou prévia comunicação a autoridade competente, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local.
- b) Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, e ainda podendo as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta.
- c) É assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem.
- d) É plena a liberdade de associação para fins lícitos e de caráter paramilitar.

26. O que foi acrescentado pela emenda constitucional nº 26, do ano 2000, no artigo 6º da nossa Constituição da República Federativa do Brasil - 1988.

- a) Previdência social.
- b) Moradia.
- c) Educação e lazer.
- d) Proteção à maternidade e à infância.

27. O mandado de segurança coletivo poderá ser impetrado por:

- a) Organização sindical legalmente constituída e em funcionamento há no mínimo dez meses, em defesa dos interesses de seus membros.
- b) Entidade de classe legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos seis meses, em defesa dos interesses de seus membros.
- c) Partido político com ou sem representação no Congresso Nacional.
- d) Associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano, em defesa dos interesses de seus associados.

28. De acordo com o § 1º, do Art.41, da Constituição Federal – 1988, o servidor público estável só perderá o cargo:

- a) mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.
- b) em virtude de estar respondendo a processo judicial civil ou criminal.
- c) por associar-se para fins de reivindicações junto ao serviço publico.
- d) mediante processo administrativo e vedado lhe a ampla defesa.

29. O parágrafo 1º, do Art. 230, da Constituição Federal – 1988, relata que:

- a) Os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em locais de faceio acesso para os mesmos.
- b) Os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em entidades sociais.
- c) Os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em abrigos mantidos pela União.
- d) Os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em seus lares.

30. Qual das alternativas está correta conforme o art.144, da Constituição Federal – 1988:

- a) As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, ao poder judiciário.
- b) Os Municípios deverão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.
- c) Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.
- d) Às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, as funções de polícia judiciária da União e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

31. Em observância ao artigo 4º, da Lei nº 4.898/65, que dispõe sobre o abuso de autoridade, é correto afirmar que também constitui o referido abuso:

- a) Ordenar ou executar medida privativa da liberdade individual.
- b) Recusar o carcereiro ou agente de autoridade policial recibo de importância recebida a título de carceragem, custas, emolumentos ou de qualquer outra despesa.
- c) Deixar o Juiz de ordenar o relaxamento de prisão ou detenção que lhe seja comunicada.
- d) Deixar de comunicar, imediatamente, a sociedade a prisão ou detenção de qualquer Pessoa.

32. O artigo 5º, da Lei nº 4.898/65, que “dispõe sobre o abuso de autoridade” relata que, considera-se autoridade, para efeito da referida Lei:

- a) Quem exerce cargo, emprego ou função pública, de natureza civil, ou militar, ainda que transitoriamente e sem remuneração.
- b) Aqueles que exerce cargos públicos, nos quais foram providos de concurso publico ou eleito, por voto popular.
- c) Os nomeados publicamente para, cargos de chefia em qualquer esfera dos poderes, Legislativo, Executivo ou Judiciário, bem como os militares de carreira.
- d) Todos os que ocupem função publica, desde que sejam remunerado para o exercício de tal Função.

33. Tratando-se de ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio ambiente, regulada nos termos da Lei no 7.347/95, é INCORRETO afirmar que:

- a) Pode ter por objeto a condenação em dinheiro ou o cumprimento de obrigação de fazer ou não fazer.
- b) Pode ser proposta por associação constituída há pelo menos um ano, e que inclua, entre suas finalidades institucionais, a proteção ao meio ambiente.
- c) Pode ser proposta pelo Ministério Público.
- d) Não admite antecipação de tutela.

34. "Licença ambiental é o ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental." - Resolução CONAMA no 237/97 - Art. 1º II

Acerca das regras relativas ao procedimento de licenciamento ambiental previstas na Resolução CONAMA no 237, de 19 de dezembro de 1997, analise as afirmações a seguir, e responda qual esta correta:

- a) A concessão de licença ambiental a empreendimentos considerados causadores de significativa degradação do meio dependerá de prévio estudo de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto sobre o meio ambiente (EIA/RIMA).
- b) Compete ao CONAMA o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades com significativo impacto ambiental de âmbito nacional.
- c) Os prazos de validade constantes das licenças prévia e de instalação concedidas pelo órgão ambiental competente são improrrogáveis.
- d) As Licenças de Operação concedidas terão um prazo máximo de validade de 5 (cinco) anos.

35. O que são crimes funcionais:

- a) São aqueles praticados em prejuízo da administração pública.
- b) São os que só podem ser praticados por pessoas que exerçam funções públicas.
- c) É exatamente o oposto aos crimes de responsabilidade.
- d) São os cometidos pelos indivíduos em prejuízo das funções públicas.

36. Quais são as espécies de crimes funcionais:

- a) Próprios e impróprios.
- b) Próprios, impróprios e de responsabilidade.
- c) Impróprios e de responsabilidade.
- d) Próprios e de responsabilidade.

37. Não é crime praticado pelo funcionário contra a administração pública em geral:

- a) Peculato.
- b) Emprego irregular de verbas públicas.
- c) Corrupção ativa.
- d) Prevaricação.

38. É crime funcional próprio.

- a) Peculato.
- b) Prevaricação.
- c) Corrupção passiva.
- d) Corrupção ativa.

39. De acordo com o parágrafo 2º, do artigo 2º, da Lei 5.553/68, que dispõe sobre “a apresentação e uso de documento de identificação pessoal”.

Quando o documento de identidade for indispensável para a entrada de pessoa em órgãos públicos ou particulares:

- a) Ficará o responsável pelo acesso ao órgão de posse do documento, devolvendo ao seu exibidor no momento em que o mesmo se retirar do referido órgão.
- b) Será somente apresentado a título de identificação e conferência por parte dos responsáveis pelo acesso.
- c) Serão seus dados anotados no ato e devolvido o documento imediatamente ao interessado.
- d) Será somente apresentado para fins de conferência e só ficará de posse do responsável pelo acesso, se o exibidor desejar se ausentar e retornar posteriormente ao referido órgão.

40. Podemos afirmar que consta na redação do parágrafo único do artigo 3º, da Lei 5.553/68, que dispõe sobre “a apresentação e uso de documento de identificação pessoal”.

Quando a infração for praticada por preposto ou agente de pessoa jurídica, considerar-se-á responsável:

- a) Quem houver ordenado o ato que ensejou a retenção, a menos que haja, pelo executante, desobediência ou inobservância de ordens ou instruções expressas, quando, então, será este o infrator.
- b) Somente aquele responsável pelo ato de cometer a retenção de qualquer documento a que se refere esta lei, será considerado o infrator.
- c) Todos os envolvidos no ato de retenção assim como seus chefes imediatos.
- d) Aquele que ordenou o ato de retenção será considerado o infrator, a bem de que os demais são apenas subordinados.

41. Analisando o artigo 302, do Código de Processo Penal Brasileiro, não considera-se em flagrante delito quem:

- a) Acaba de cometer infração penal.
- b) É perseguido, logo após, pela autoridade, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser ele autor da infração.
- c) É encontrado em menos de 24h (vinte e quatro horas).
- d) É encontrado, logo depois, com instrumentos, armas, objetos ou papeis que façam presumir ser ele autor da infração.

42. De acordo com o artigo 312, do Código de Processo Penal Brasileiro, a prisão preventiva não poderá ser decretada:

- a) Como garantia da ordem econômica.
- b) Por conveniência da instrução criminal.
- c) Quando houver forte suspeita da autoria do crime.
- d) Para assegurar a aplicação da lei penal.

43. Analisando as alternativas, abaixo, referentes a “BIOCOMBUSTÍVEIS NA MATRIZ ENERGÉTICA MUNDIAL”, qual está incorreta:

- a) Não contribuem para o acúmulo de gases do efeito estufa.
- b) Etanol e biodiesel contêm oxigênio e reduzem a emissão de monóxido de carbono.
- c) Os gases gerados na queima são reabsorvidos na safra seguinte.
- d) Custariam para os consumidores cerca de ¼ do custo dos combustíveis fósseis.

- 44. Entre quais países foi firmado o (Acordo de Cooperação Internacional), em março de 2007, referente aos “BIOCOMBUSTÍVEIS”:**
- a) BRASIL + CHINA.
 - b) EUA + BRASIL.
 - c) ARGENTINA + BRASIL.
 - d) BRASIL + PARAGUAI.
- 45. Referente ao mercado Mundial do Etanol. O volume produzido atualmente no Brasil supre metade do consumo nacional.**
Para abastecer 5% do mercado mundial, o Brasil precisaria produzir:
- a) 100 bilhões de litros, gerando 5 milhões de empregos.
 - b) 200 bilhões de litros, gerando 12 milhões de empregos.
 - c) 50 bilhões de litros, gerando 5 milhões de empregos.
 - d) 150 bilhões de litros, gerando 6 milhões de empregos.
- 46. Quais os veículos movidos a biocombustíveis, atualmente no Brasil:**
- a) Algumas máquinas agrícolas.
 - b) Automóveis equipados com motores flex fuel.
 - c) Máquinas agrícolas e veículos de carga, fabricados exclusivamente com finalidade de Experimento.
 - d) Alguns ônibus em fase de teste.
- 47. No período joanino (1808-1821), foi encaminhado o processo de Independência, visto que a situação política, econômica e jurídica do Brasil orientava-se nesse sentido. Assinale a opção incorreta acerca desse período.**
- a) A Corte do Rio de Janeiro fez-se representar no Congresso de Viena, que traçou a ordem internacional após a era napoleônica.
 - b) No Rio de Janeiro, D. João concebia a expansão ao norte e ao sul do Brasil, por meio de invasões de territórios sob dominação francesa ou espanhola, com o fim de robustecer o império luso na América.
 - c) Importantes pensadores ou dirigentes portugueses haviam concebido, de tempos em tempos, a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, a qual não ocorreu em 1807 apenas por pressão inglesa.
 - d) A promoção das manufaturas era considerada como componente nocivo aos interesses de Portugal e, por tal razão, esteve ausente na política de D. João no Brasil.
- 48. Acerca de aspectos da relação entre política e economia no Brasil contemporâneo, assinale a opção correta.**
- a) O esforço de contenção da inflação criou no Brasil um ambiente político amplamente favorável à noção de que um crescimento econômico modesto é, atualmente, necessário e natural.
 - b) O orçamento participativo é um conceito contemporâneo que vem sendo posto em marcha como experiência de gestão de demandas sociais e políticas.
 - c) As classes sociais mais baixas no Brasil, no ato do sufrágio, votam apenas em candidatos que oferecem prendas e brindes que os satisfazem no imediato.
 - d) A política brasileira atual recebe pouca influência das preocupações em torno de assuntos econômicos da vida nacional.
- 49. De acordo com o Artigo 76, da Lei 9.503/97 – “Institui o Código de Trânsito Brasileiro”. A educação para o trânsito será promovida na:**

- a) Escola de 1º grau.
- b) Escolas de 1º e 2º graus.
- c) Pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus.
- d) Pré-escola e 1º grau.

50. O Art. 83, da Lei 9.503/97 – “Institui o Código de Trânsito Brasileiro”, relata que: A afixação de publicidade ou de quaisquer legendas ou símbolos ao longo das vias condiciona-se à.

- a) Prévia aprovação do órgão ou entidade com circunscrição sobre a via.
- b) Aprovação da Secretaria de obras e recolhimento de taxa referente.
- c) Recolhimento de imposto sobre uso da via publica.
- d) Alvará de licença para o uso da via publica.

51. Qual das alternativas não compõem o Sistema Nacional de Trânsito, no que se refere o artigo 7º, da lei 9.503/97:

- a) As Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal.
- b) Os órgãos e entidades executivos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- c) Os Conselhos Estaduais de Trânsito – CETRAN.
- d) As Juntas Administrativas do Executivo e da União.

52. É correto afirmar que o Poder Executivo é composto por:

- a) Secretarias, Ministérios e Forças Armadas.
- b) Presidente da República, Governadores, Prefeitos e Vereadores.
- c) Presidente da República, Senadores e Governadores.
- d) Deputados Federais, Senadores e Forças Armadas.